



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM COVID-19 DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Virgínia Eugênia Pinheiro e Silva

Discente do curso de Medicina da Faculdade ZARNS, Salvador, Bahia, Brasil

Flávia Santos Silva

Discente do curso de Medicina da Faculdade ZARNS, Salvador, Bahia, Brasil

Ítila Haana Bastos e Silva dos Santos

Discente do curso de Medicina da Faculdade ZARNS, Salvador, Bahia, Brasil

Joel Ricardo Costa de Souza

Discente do curso de Medicina da Faculdade ZARNS, Salvador, Bahia, Brasil

Nina Rosa Borges Antunes Ribeiro

Discente do curso de Medicina da Faculdade ZARNS, Salvador, Bahia, Brasil

Patrícia Buarque de Oliveira

Discente do curso de Medicina da Faculdade ZARNS, Salvador, Bahia, Brasil

Bruno Prata Martinez

Docente da Universidade do Estado da Bahia - Salvador (BA), Brasil

Albert Bacelar de Souza

Docente do curso de Medicina Faculdade ZARNS, Salvador, Bahia, Brasil

RESUMO

O potencial pandêmico da COVID-19 em humanos continua sendo uma grande ameaça para a saúde pública global. Nesse sentido, as atualizações devem ser acompanhadas de perto para monitorar a doença e os fatores de risco, bem como as modalidades de terapia. O objetivo desse trabalho foi descrever o perfil epidemiológico dos pacientes com COVID-19 admitidos em uma unidade de terapia intensiva de Salvador, Bahia. Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo. Todos os dados foram coletados pelo pesquisador, dos prontuários físicos dos pacientes que foram internados anteriormente na Unidade de Terapia Intensiva e adicionados a um banco de dados do estudo. Foram realizadas análises descritivas padrão, incluindo a distribuição de frequência para os dados categóricos, bem como médias e desvio-padrão para as variáveis contínuas, conforme características da distribuição dos dados. O programa utilizado para a análise estatística será o Statistical Package for Social Sciences, versão 20.0. Obteve-se como resultado os seguintes dados: Abril a Agosto de 2020, 41 indivíduos confirmados COVID-19, com idade média foi de $54,8 \pm 17,3$ anos e com 21 pacientes do sexo feminino. Na admissão, 65,8% apresentaram Insuficiência Respiratória Aguda. Quanto ao uso de oxigenioterapia, 68,2% (n= 28) utilizaram cateter nasal, apenas 2,4% (n=1) fez uso de Ventilação Não-Invasiva, 58,5% (n=24) foram submetidos à



Ventilação Mecânica, esses apresentaram PaO₂/FiO₂ média na admissão de 299±117, sendo utilizado a posição prona em VM em 03 indivíduos. Do total de indivíduos, 63,4% (n=26) evoluíram ao óbito devido ao COVID-19. O tempo de estadia na UTI foi de 22±14 dias , sendo considerado longo tempo de internação e elevada mortalidade, o que pode ser justificado pela alta gravidade dos pacientes. Pesquisas de perfil epidemiológico devem ser continuadas para guiar possíveis intervenções futuras, servir de base para comparação dos desfechos e geração de hipóteses sobre a evolução.

Palavras-chave: COVID-19, Adulto, Epidemiologia, Comorbidades, Unidade de terapia intensiva.